



PÁSCOA

CRER NA RESSURREIÇÃO DE CRISTO

Por Carolina Araújo/Pascom

Páscoa: passagem para a nova vida. A fé cristã se fundamenta na morte e ressurreição de Cristo. Foi como Pedro disse no início de sua primeira carta (1 Pd 1, 3-4); a ressurreição de Jesus é algo novo: “Somos libertos da escravidão do pecado e nos tornamos filhos de Deus, gerados a uma nova vida”. E isso acontece no Sacramento do Batismo com o Espírito Santo que recebemos. Ser filhos de Deus é o maior presente que recebemos do Mistério Pascal de Jesus. Deus nos trata como filhos, nos compreende, nos perdoa, nos ama, nos abraça, mesmo quando cometemos erros. A sua misericórdia é infinita.

O tempo pascal é o mais forte de todo o ano, inaugurado na Vigília Pascal e celebrado durante sete semanas até Pentecostes. É a Páscoa de Cristo, do Senhor, que passou da morte à vida, a sua existência definitiva e gloriosa. É a páscoa também da Igreja, seu Corpo, que é introduzida na Vida Nova de seu Senhor por meio do Espírito que Cristo lhe deu no dia do primeiro Pentecostes. A origem desta cinquentena remonta-se às origens do Ano litúrgico.

O tempo pascal compreende cinquenta dias (em grego = “pentecostes”), vividos e celebrados como um só dia: “os cinquenta dias entre o domingo da Ressurreição até o domingo de Pentecostes devem ser celebrados com alegria e júbilo, como se se tratasse de um só e único dia festivo, como um grande domingo” (Normas Universais do Ano Litúrgico, n 22).

Acreditar na ressurreição de Jesus, para o cristão, é uma condição de existência: é cristão

porque se acredita que Jesus está vivo, triunfou da morte, ressuscitou, e é,

para todos os humanos, o único mediador entre Deus e os homens. Dessa mediação participam, a seu modo, tudo aquilo (o universo) e todos aqueles (dos mais sábios aos mais humildes) que, pela vida e pela palavra, proclamam o poder e a misericórdia de Deus que sustenta todo o universo e chama todos a participar de sua vida.

A fé na ressurreição de Jesus Cristo é o fundamento da mensagem cristã. A fé cristã estaria morta se lhe fosse retirada a verdade da ressurreição de Cristo. A ressurreição de Jesus são as primícias de um mundo novo, de uma nova situação do homem. Ela cria para os homens uma nova dimensão de ser, um novo âmbito da vida: o estar com Deus. Também

significa que Deus manifestou-se verdadeiramente e que Cristo é o critério no qual o homem pode confiar.

A fé na ressurreição de Jesus é algo tão essencial para o cristão que São Paulo chegou a escrever: “Se Cristo não ressuscitou, a nossa pregação é vazia, e vazia também a vossa fé” (1Cor 15, 14).

A ressurreição de Cristo não é



apenas o milagre de um cadáver reanimado. Não se trata do mesmo evento que ocorreu com outros personagens bíblicos como a filha de Jairo (Mc 5, 22-24) ou Lázaro (Jo 11, 1-44), que foram trazidos de volta à vida por Jesus, mas que, mais tarde, num certo momento, morreriam fisicamente.

A ressurreição de Jesus “foi a evasão para um gênero de vida totalmente novo, para uma vida já não sujeita à lei do morrer e do transformar-se, mas situada para além disso: uma vida que inaugurou uma nova dimensão de ser homem”, explica o Papa Bento XVI no segundo volume do seu livro *Jesus de Nazaré*.

Jesus ressuscitado não voltou à vida normal que tinha neste mundo. Isso foi o que aconteceu com Lázaro e outros mortos ressuscitados por Ele. Jesus “partiu para uma vida diversa, nova: partiu para a vastidão de Deus, e é a partir dela que Ele se manifesta aos seus”, prossegue o Papa.

A ressurreição de Cristo é um acontecimento dentro da história que, ao mesmo tempo, rompe o âmbito da história e a ultrapassa. Bento XVI a explica com uma analogia. “Se nos é permitido por uma vez usar a linguagem da teoria da evolução”, a ressurreição de Jesus é “a maior ‘mutação’, em absoluto o salto mais decisivo para uma dimensão totalmente nova, como nunca se tinha verificado na longa história da vida e dos seus avanços: um salto para uma ordem completamente nova, que tem a ver conosco e diz respeito a toda a história” (homilia da Vigília Pascal de 2006).

Portanto, a ressurreição de Cristo não se reduz à revitalização de um indivíduo qualquer. Com ela, foi inaugurada uma dimensão que interessa a todos seres humanos, uma dimensão que criou para os homens “um novo âmbito da vida, o estar com Deus”, explica o Papa em seu livro.

As narrativas evangélicas, na diversidade de suas formas e conteúdos, convergem todas para a convicção a que chegaram os primeiros seguidores de Jesus, de que sua ação salvadora, tal como se havia pressentido nas Escrituras, não se frustrara nem se havia encerrado com sua morte. Pelo contrário, cumpria a promessa de Deus feita desde as origens da humanidade e, portanto, o fato de Jesus estar vivo e atuante na história tinha sua base em Deus, vinha confirmar a esperança que depositamos em Deus de que a verdade e o bem, a justiça e a paz hão de triunfar, terão a última palavra, porque Deus é fiel.

NOVO SEMINARISTA

Por Jaqueline Almeida/Pascom

Nos últimos meses, temos convivido com mais um irmão na Paróquia: o seminarista Vinicius.

Vinicius Podda nasceu em São Paulo como primogênito de uma família católica com seis filhos e foi educado na fé desde criança, frequentando a Paróquia Santa Bernadete. Um de seus irmãos também é seminarista em Washington. Entrou no Seminário Missionário Arquidiocesano Redemptoris Mater de Brasília em 2008, onde cursou Filosofia e Teologia. Cumpriu também três anos de itinerância na Domus Galileae, uma casa de retiros em Israel, onde tinha o trabalho de apresentar a casa e falar da iconografia cristã para os visitantes, inclusive judeus e árabes. Também foi missionário itinerante no Pará e em Tocantins.

A última etapa do processo formativo do sacerdote no Seminário Redemptoris Mater, que coincide com o último ano do curso de Teologia, consiste na Pastoral, um período de introdução à vida paroquial. Vinicius está vivendo na paróquia para realizar esta etapa formativa, trabalhando nas pastorais e auxiliando os padres em tudo que a vida paroquial demandar.

Convidado a falar sobre seu chamado à vocação sacerdotal, ele nos respondeu: “É muito comum ouvir a pergunta: ‘como nasceu tua vocação?’

Ou ainda ‘como te sentiste chamado?’ Diversas vezes, coloquei-me a narrar os fatos acerca da minha vocação, algumas vezes mais brevemente e outras vezes mais longamente, conforme a situação o permitisse. Logicamente, o chamado não se reduz a um momento específico, mas faz referência a toda uma trajetória de vida e de caminhada eclesial. Porém, se alguém me pedisse para resumir em uma palavra a minha vocação, essa palavra seria: agradecimento. Lembro-me até hoje da primeira vez em que senti o chamado vocacional em um encontro nacional de jovens realizado na Ermida Dom Bosco, em julho de 2004. O padre que pregava disse: ‘muitos jovens que hoje me ouvem só nasceram e estão aqui presentes porque houve alguém que se dispôs a morrer para anunciar o evangelho para seus pais’. Isso me tocou porque era exatamente minha situação de vida, era verdade. Completou o Padre: ‘por que é impossível que Deus vos esteja chamando para entregar também vossa vida por amor a Cristo no anúncio do evangelho?’ Neste dia, decidi colocar-me disponível a Deus e à Igreja como missionário.”

Seja bem-vindo, Vinicius! Que os filhos da Esperança possam ajudá-lo a se formar como sacerdote santo. •



Foto: Naiara Pontes/PASCOM

DIÁRIO CRACÓVIA

Por Nailton Oliveira



Feliz Páscoa ou, como poloneses se saúdam aqui, *Wesołego Alleluja!* Quaresma passou e chegou a Páscoa, e com ela as temperaturas já não são tão baixas como da última vez que escrevi aqui no **Diário de Cracóvia**. Aos poucos, o sol tem aparecido, e a gente começa a usar menos quantidade de casacos quando sai de casa. Outro dia aconteceu algo engraçado: fui verificar a previsão do tempo,

e Brasília e Cracóvia tinham a mesma temperatura: 15°C! A diferença é que em Brasília eram 6h da manhã e na Polônia já era quase hora de almoçar.

Falando em Páscoa, as tradições polonesas são incríveis! O Tríduo Pascal é celebrado basicamente da mesma forma. Na quinta-feira, Missa de Lava-pés e Última Ceia, é como no Brasil: o celebrante também lava os pés de algumas pessoas para fazer memória do que Cristo fez com os apóstolos. Na sexta-feira, a celebração da cruz também não é diferente. Porém, na igreja Dominicana a que fui, toda a Paixão (Evangelho) é cantada por quatro pessoas diferentes, com todos os diálogos divididos. Também na sexta-feira, muitas pessoas, em todo o país, fazem uma “Via Crucis extrema”, que são 40km de caminhada em silêncio e com as estações em determinados pontos. No sábado, existe uma tradição peculiar: as famílias preparam uma cesta com ovos cozidos, linguiças, pães e a levam à igreja para serem abençoados. Esses alimentos são comidos somente na manhã do Domingo da ressurreição! Acima, a foto da cesta que dividi com outros voluntários em nosso café-da-manhã depois da vigília! Definitivamente algo que não se vê em Brasília (não sei se em outras partes do Brasil existe tal tradição).

Nos últimos meses, temos ganhado reforços de voluntários de várias partes do mundo: EUA, México e até Vietnã. Uma das coisas mais interessantes de se trabalhar num ambiente internacional, para um evento tão único como a JMJ, é saber das histórias de como as pessoas chegaram até aqui. Alguns trabalharam ou estiveram em outra Jornada; outros nunca participaram, mas sempre quiseram estar aqui; outros ainda não sabiam o que era, mas quando souberam resolveram se arriscar em vir trabalhar para a organização. Cada um com sua peculiaridade, mas todos com o mesmo objetivo: dar o melhor de si pela Jornada. Eu mesmo, ainda que no fundo sempre quisera trabalhar na organização, há um ano atrás, não pensava que hoje estaria aqui. Os planos de Deus sempre são outros! Por isso, quando me pedem para dar meu testemunho e/ou convite para jovens poloneses por aqui, sempre digo: não tenham medo de se arriscar! Vale a pena!

Abaixo, uma foto de uma entrevista que dei para televisão polaca, junto com duas outras voluntárias (da Colômbia e dos Estados Unidos) em frente ao Santuário da Divina Misericórdia. Continuem rezando por mim!



ACONTECEU

SEMANA SANTA 2016

Confira mais fotos no nosso Facebook e marque seus amigos!

Fotos: Naiara Pontes/Paulo Araújo/PASCOM



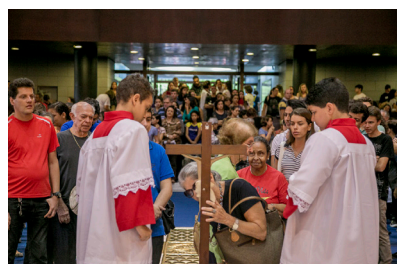
DOMINGO DE RAMOS



MISSA DE LAVA-PÉS



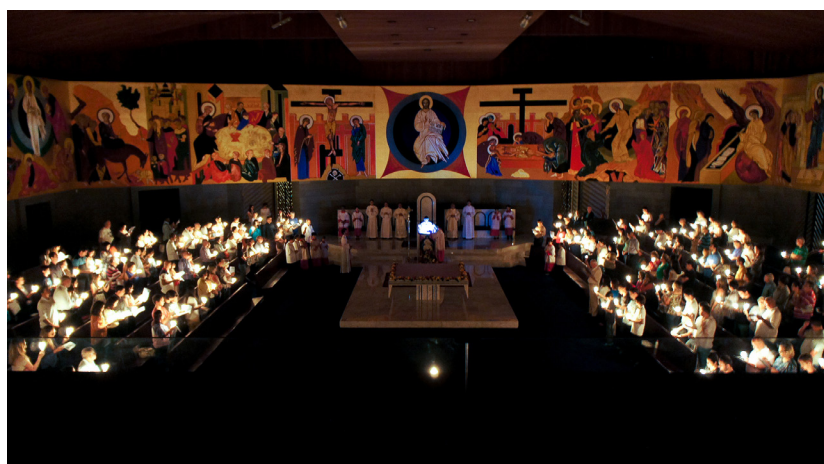
CELEBRAÇÃO DA ADORAÇÃO DA CRUZ



ENCENAÇÃO DA PAIXÃO DE CRISTO PELA P. JOVEM



VIGÍLIA PASCAL



DICA DO MÊS

O VISITANTE

Por Janaína Cordeiro Calmet

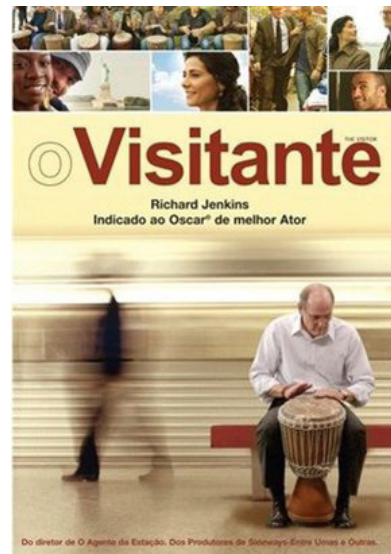
O que você, querido leitor, faria se fosse um professor universitário frustrado, sem muitas perspectivas, bastante introspectivo, viúvo, que, chegando a um apartamento de sua propriedade, porém bem pouco utilizado por ser em outra cidade, se deparasse com um jovem casal de imigrantes clandestinos morando ali?

Pois é precisamente essa situação inusitada que dá início à trama central do filme que gostaríamos de indicar-lhes neste mês: o americano **O VISITANTE** (*The Visitor*/2007), dirigido por Tom McCarthy.

Em tempos tão difíceis como os atuais, em que, sem exceção,

tornamo-nos, em alguma medida, reféns do medo, em especial do medo concreto do terrorismo, desconfiando uns dos outros o tempo inteiro, esta película – longe de pretender abordar o tema da imigração em seus contornos mais profundos, ou de dizer, em última análise, quem tem ou não razão em toda essa problemática – lança um olhar indiscutivelmente humano, terno e delicado sobre uma situação concreta que foge totalmente à normalidade e que, justamente por essa característica, faz-nos questionar nossa visão de mundo, nossos valores e, sobretudo, o que realmente trazemos no mais íntimo do nosso coração.

E, sendo a Páscoa uma “passagem”, que – neste tempo de



ressurreição – esta obra cinematográfica, que fala de solidão, angústia, amizade, respeito e empatia, ajude-nos a passar ao outro, que também é figura de Cristo!

ACONTECEU

PEREGRINAÇÃO À CATEDRAL



No dia 12 de março, nossa paróquia saiu em peregrinação até a Catedral de Brasília para passagem pela Porta Santa e missa celebrada por Dom Aparecido. Cerca de 20 pessoas enfrentaram a chuva e peregrinaram a pé da paróquia até a Igreja Mãe de nossa cidade. A passagem pela Porta Santa está dentro do contexto do Jubileu da Misericórdia. O Ano Santo é um ano especial, cheio de graças, e que proporciona conversão, evangelização profunda e a concretização das Palavras de Deus em gestos de perdão, de ajuda e de amor.



Paróquia Nossa Senhora da Esperança

EQN 307/308 s/n, Asa Norte, Brasília - DF
CEP70746-400 - Fone: (61)3273-2255

Pároco: Pe. Geraldo Cardoso de Oliveira | **Vigário:** Pe. Bernardo Williams | **Diácono Permanente:** Paulo Pati

Missas: Segunda, Terça, Quinta, Sexta e Sábado - 19h | Quarta - 07h | Domingo - 07h30, 9h30 e 19h

Secretaria: Seg - 14h às 19h | Ter, Qui e Sex - 09h às 12h e 14h às 19h | Qua - 9h às 12h e 14h às 17h | Sáb - 09h às 12h

Confissões Terça e Quinta - 17h às 18h30 | Quarta - 10h às 12h | Sexta - 16h às 18h30

Kerigma - Edição Abril 2016

Produção: Pastoral da Comunicação

Expediente

Fale com a PASCOM: pascom@pnse.com.br

Agenda de Abril

CATEQUESE PARA ADULTOS

CRISTO RESSUSCITOU

CAMINHO NEOCATECUMENAL

"EM VERDADE, EM VERDADE VÓS DIGO QUE VEM A HORA E É AGORA, EM QUE OS MOETOS OLVIEM A VOZ DO FILHO DE DEUS, E OS QUE A OLVIEM VIVERÃO." (Jo 5, 25)



CATEQUESES PARA JOVENS E ADULTOS

TERÇAS E QUINTAS ÀS 20H00
A PARTIR DE 19 DE ABRIL

SALÃO PAROQUIAL N.ª DA ESPERANÇA

ANÚNCIOS NAS PRAÇAS

De 10/04 a 8/05, as comunidades neocatecumenais da paróquia se reunirão sempre aos domingos, às 10h30, na praça central da 108 norte para rezar as laudes e anunciar o Evangelho aos moradores e transeuntes. Todos os paroquianos estão convidados. Chamem também amigos e parentes.

BATISMO

Estão abertas as inscrições para o batismo que ocorrerá no dia 14 de maio.

GRUPO DE ORAÇÃO

Todas as quintas, às 20h, no salão ao lado do auditório, o grupo de oração se reúne para pregação, cantos e orações por várias intenções, pelas famílias, por cura e libertação por meio de uma forte experiência com o Espírito Santo. Aberto a todos.

XV RETIRO DA PJ

Estão abertas, na secretaria, as inscrições para o retiro da Pastoral Jovem que acontecerá dias 20, 21 e 22/05. O valor é de R\$ 60,00

JMKIDS

Os jovens que se preparam para ir a Cracóvia preparam um evento especial para as crianças: o JMKids, que vai acontecer dia 17/04, das 8h às 18h, no salão de festas maior. O ingresso custa R\$50,00 por criança acima de 6 anos, com almoço e lanche incluídos.